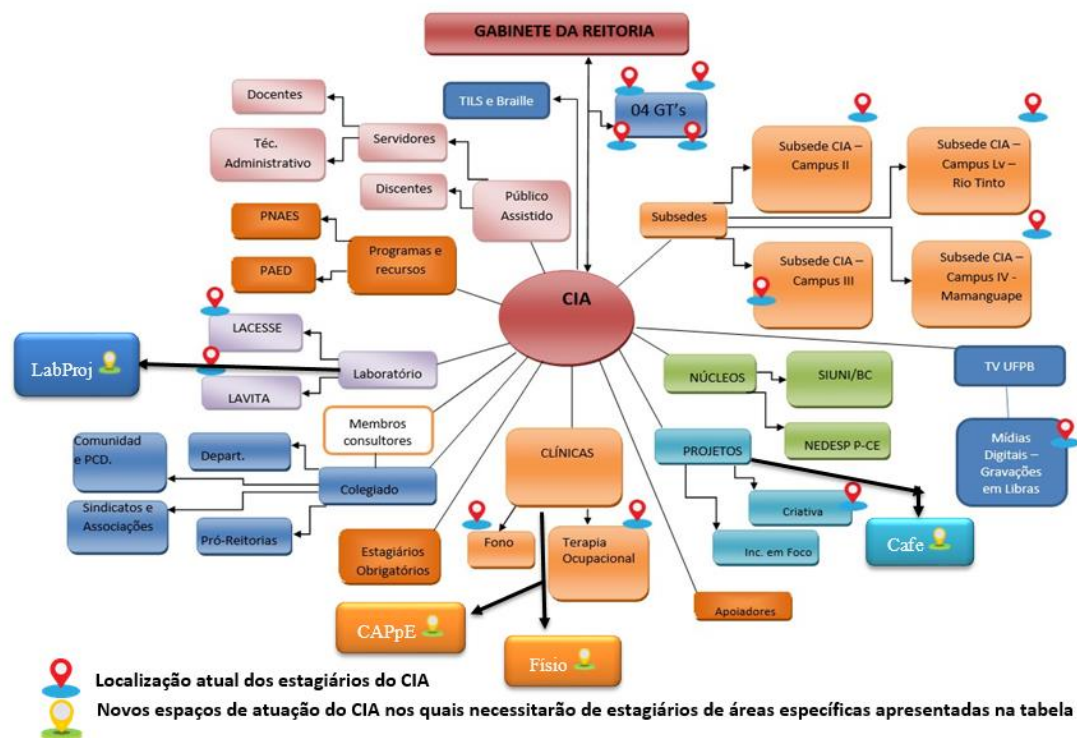




UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO – PROPLAN
RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

O Fluxo do Comitê de Inclusão e Acessibilidade é espontâneo, atendendo às solicitações realizadas pelos estudantes que desejam apoio do setor e sua Rede de Apoio. É importante ressaltar que nem todos os estudantes com deficiência que ingressam na instituição desejam apoio do CIA por inúmeros motivos: 1. A exposição; 2. Medo dos preconceitos que possam surgir; 3. Desconhecem a existência do CIA (Caso dos estudantes com deficiência, mas que ingressam por ampla concorrência e dependem de ações da coordenação de curso e CIA para o conhecimento).

REDE DE APOIO DO COMITÊ DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE



Localização atual dos estagiários do CIA
 Novos espaços de atuação do CIA nos quais necessitarão de estagiários de áreas específicas apresentadas na tabela abaixo:

Assunto: Solicitação de informações para compor o Relatório de Gestão da UFPB 2022

Unidade: Comitê de Inclusão e Acessibilidade

1. DO FLUXO DO COMITÊ DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE:



Para que o estudante com deficiência ingressante na Universidade tenha acesso aos serviços do Comitê de Inclusão e Acessibilidade, necessita minimamente seguir o fluxo do setor para que assim possa ser avaliado pela equipe multi e encaminhado aos serviços de inclusão e acessibilidade junto à Rede de Apoio do CIA.

1.1 DAS SUBSEDES DO CIA

2. DO INGRESSO AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

O Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) da Universidade Federal da Paraíba é uma assessoria especial vinculada diretamente ao Gabinete da Reitoria. Foi criado oficialmente no dia 26 de novembro de 2013 através da Resolução nº 34/2013 do Conselho Universitário (CONSUNI).

2.1 Da graduação: Com relação ao Ingresso, a Pró-Reitoria de Graduação-PRG/ Coordenação Acadêmica - CA, após cadastramento dos estudantes via SISU/2022, nos encaminha uma relação com todos os estudantes cotistas, autodeclarados Pessoa com Deficiência e validados pela mesma. O CIA esteve presente na acolhida documental dos Laudos Médicos junto ao SISU/PRG e nas orientações aos estudantes cotistas quanto a existência do Comitê, para que posteriormente pudessem solicitar apoio via sistema. O CIA no uso de suas atribuições, através da sua equipe Multidisciplinar, a saber: Estágio Curricular em Terapia Ocupacional e Psicologia, com os registros de solicitação por estes alunos via sistema, realiza o agendamento das avaliações destes estudantes e os devidos encaminhamentos aos serviços da Rede de apoio do CIA nos campi da UFPB, bem como o acompanhamento individual e personalizado de cada aluno, considerando sua condição específica e outras demandas educacionais que impliquem em necessidades de adaptações metodológicas, de tecnologia Assistiva e didáticas. Essa equipe participou ativamente durante todo o ano de 2022 no qual foram realizadas as avaliações individuais das demandas metodológicas, didáticas, de equipamentos, pedagógicas e/ou terapêuticas dos 82 estudantes com deficiência ingressantes; - Para garantir a permanência e o aprendizado mantivemos o PAED (Programa de Apoio ao Estudante com Deficiência) cujas ações consistem no fornecimento de equipamentos de Tecnologia e Tecnologia Assistiva para viabilizar o acesso aos conteúdos, além do apoio de estudantes que passam por formação continuada e ofertam suporte acadêmico, de comunicação e de locomoção aos estudantes assistidos, conforme Resolução nº 29/2020 e 37/2021 do CONSEPE. Quanto aos feras, o CIA participou do acolhimento promovido pelos Centros e, na oportunidade, comunica aos estudantes sobre a existência do setor e seus serviços.

2.2 Da Pós-graduação: Junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PRPG, o CIA vem desenvolvendo uma relação mais efetiva, garantindo a acessibilidade de estudantes ingressantes nos programas de pós-graduação, segundo a Resolução nº 58/2016 do CONSEPE, desde o ingresso com as validações de Laudos Médicos no ato da inscrição, nas orientações às coordenações de curso no atendimento especializado, às adaptações necessárias para o atendimento, nas traduções em Libras dos editais publicados, bem como traduções das provas e de todo o processo seletivo, uma demanda específica dos estudantes surdos. Assim como na graduação, os estudantes ingressantes na Pós-graduação, podem e devem solicitar apoio ao CIA através do Sigaa para que possam ser avaliados pelos e encaminhados para os devidos serviços de inclusão e acessibilidade, bem como emitir orientações à coordenação de curso e docentes acerca dos estudantes e suas especificidades.

3. DOS GRUPOS DE TRABALHO EM ACESSIBILIDADE

3.1 O Grupo de Acessibilidade Pedagógica: Ao longo do ano, realizou intervenções e orientações junto aos centros e departamentos e docentes, auxiliando nas relações interpessoais dos estudantes apoiados e apoiadores vinculados ao Programa de Apoio ao Estudante com Deficiência – PAED, no que se refere a adaptação de materiais, das aulas, reuniões com os docentes de forma individualizada para orientar sobre formas mais adequadas didaticamente no atendimento às demandas do público assistido pelo CIA. O grupo participou do CONEDU – Congresso Nacional de Educação, na cidade Maceió, com pesquisas aprovadas, representando a UFPB através do CIA, com ações voltas à Inclusão e Acessibilidade. Neste grupo temos um estagiário.

2.2 O Grupo de Acessibilidade Atitudinal: Continuaram a ser realizadas campanhas de sensibilização de fluxo contínuo na UFPB, junto aos estudantes ferres e também nas salas de aula, através de acolhimento trazendo a sensibilização e divulgações das ações do CIA e acolhimento dos alunos com deficiência junto aos cursos e respectivas turmas. Foram ampliados ao longo do ano os manuais e cartilhas de orientações às coordenações de curso, centros e departamentos, norteados estes espaços quanto aos serviços do CIA e de como solicitá-los, bem como campanha de orientações e sensibilização no uso das rotas acessíveis recentemente instaladas no Centro Humanístico da UFPB, projeto este provocado por este Comitê e demais setores da universidade. Neste grupo temos um estagiário.

2.3 O Grupo de Acessibilidade Arquitetônica: Vem realizando seu trabalho de avaliações e emissões de laudo arquitetônico acessível no ambiente construído, bem como desenvolvendo ações em mapas táteis que fazem parte do projeto Rotas acessíveis da UFPB coordenado por este GT e Lacesse. Foram concluídas as avaliações do prédio do Instituto Paraibano de Envelhecimento – IPE e emissão de do laudo de avaliação e, atualmente foram iniciadas as avaliações da Escola Básica da UFPB. Também realizando visitas técnicas para manutenções de equipamentos arquitetonicamente acessíveis, correspondendo às avaliações do MEC junto ao curso de Biomedicina e Medicina da UFPB, bem como visita ao prédio do Curso de Farmácia, especificamente aos laboratórios onde ocorrem os estágios do curso, buscando orientar a coordenação e Centro quanto a necessidade de manutenções no local. Outras ações de sensibilização e orientação sobre o uso de equipamentos arquitetônicos acessíveis são realizadas durante todo o ano através das vias de comunicação digitais. Neste grupo temos um estagiário.

3.4 O Grupo de Acessibilidade Comunicacional: Durante o ano foram realizadas ações de divulgação dos serviços do CIA através das redes sociais (Instagram e Facebook), utilizando as rast tag (#pratodosverem e #pracegover) que facilitam o acesso às redes sociais por parte das pessoas cegas, com baixa visão ou visão monocular e outras dificuldades visuais, gestão do site do CIA, deixando-o mais atualizados quanto as informações e publicações, auxiliando também nos eventos e demais programações do Comitê. Foi criado uma cartilha de passo-a-passo de como solicitar apoio ao CIA como forma de ampliação da informação junto à comunidade acadêmica. Neste grupo temos uma estagiária.

4. DOS ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS E NÃO OBRIGATÓRIOS

O CIA é campo de estágio obrigatório para o curso de Terapia Ocupacional e concedente de estágio não obrigatório de diversas áreas.

4.1 O estágio curricular em Terapia Ocupacional, é uma disciplina do curso de graduação em Terapia Ocupacional no qual a turma realiza suas práticas junto ao CIA, acompanhados de um(a) supervisor(a) e um preceptor(a). As ações do estágio em T.O no CIA estão voltadas aos acolhimentos dos estudantes com deficiência matriculados e que solicitam apoio ao CIA via SIGAA, realizando agendamento para as avaliações e devidos encaminhamentos à Rede de Apoio do CIA na UFPB. Para além das avaliações e acompanhamento, o estágio participa ativamente da elaboração dos editais do *Programa de Apoio ao Estudante com Deficiência – PAED*, sobretudo nas fases de capacitação, prova e pareamentos dos candidatos aprovados junto aos estudantes que necessitam de apoio deste programa em específico. Também acompanha de perto todo o andamento do programa durante o semestre através de uma fiscalização da atuação do apoiador junto ao estudante com deficiência, orientando ambos em seus devidos papéis.

4.2 O estágio curricular não obrigatório, é um espaço para o desenvolvimento profissional dos nossos alunos, oportunizando a estes o contato com a temática da Pessoa com Deficiência no ambiente de trabalho. Uma boa parte do Comitê de Inclusão e Acessibilidade é composto por estagiários que atuam nas Subsedes (Campus II, III e IV), no LAVITA – *Laboratório Vida Independente e Tecnologia Assistiva*, no LACESSE – *Laboratório de Acessibilidade*, nos GTA *Pedagógico, Comunicacional, Atitudinal e Arquitetônico*, no CAPpE – *Centro de Apoio Psicopedagógico ao Estudante* e junto à equipe de Tradutores Intérpretes de Libras da UFPB, desenvolvendo ações voltadas ao atendimento especializado da Pessoa com Deficiência que vão da tradução em Libras, desenvolvimento de tecnologia assistiva, adaptações de materiais, órtese, prótese, avaliações técnicas, atendimento e acompanhamento Terapêutico e Psicopedagógico. O CIA pretende em 2023 aumentar o número de estagiários devido a ampliação de parcerias junto à Rede de Apoio, a saber: Clínica de Fisioterapia, Clínica de Psicologia, Cafe – Comissão de Acessibilidade Físico-espacial e LabProj – Laboratório de Projetos – Campus IV.

5. DO PROGRAMA DE APOIO AO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA – PAED

O Programa de Apoio aos Estudante com Deficiência pertence ao Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) da Universidade Federal da Paraíba que é vinculado diretamente ao Gabinete da Reitoria. Este comitê foi criado oficialmente no dia 26 de novembro de 2013 através da Resolução no 34/2013 do Conselho Universitário (CONSUNI). Este programa através da LDB n.o 9.394, de 1996, especificamente nos artigos 58, 59 e 60, que preveem o atendimento educacional especializado para estudantes com deficiência nos diferentes níveis de ensino, além da Portaria 3.284, de 2003 que estabelece as condições básicas para a inclusão do aluno com deficiência no ensino superior e o Decreto-Lei no 5.296, de 2004, que dá prioridade de atendimento às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade, visa prestar assistência a todos os alunos da UFPB que possuam algum tipo de deficiência ou limitação. Os Estudantes apoiadores assumirão atividades junto aos estudantes com deficiência, respeitando-se as peculiaridades e necessidades educacionais de cada área de deficiência ou alteração decorrente de sequelas físico motora, auditiva, visual, de transtornos funcionais específicos (TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) e outras demandas pedagógicas.

O CIA em parceria com a PRAPE, publica semestralmente um edital que seleciona estudantes sem deficiência da graduação (modalidade presencial) para se tornarem estudantes apoiadores junto a estudantes com deficiência, vulneráveis quanto ao acompanhamento acadêmico e desenvolvimento de duas atividades laborais na academia. Para cada área de deficiência o estudante apoiador assume funções compatíveis com as peculiaridades e necessidades dos estudantes sob sua responsabilidade, e estas funções podem ser ajustadas e reavaliadas periodicamente, a partir da solicitação do estudante ou do próprio apoiador ou ainda por interesse do Comitê de Inclusão e Acessibilidade identificados na fiscalização do Programa. Este ano, o CIA publicou dois editais do PAED e que ofertou um total de 98 vagas.

6. DO PROGRAMA DE APOIO AO SERVIDOR COM DEFICIÊNCIA - PASD

O PASD tem por objetivo sistematizar o atendimento ao servidor com deficiência da UFPB desde a sua entrada, estada e aposentadoria. O CIA ao longo de dois anos vem dialogando com a PROGEP no intuito de implementar e institucionalizar o que já é praticado quanto ao atendimento e serviços voltados a este público. Estamos na construção de uma minuta para que seja apreciado pelo Conselho Superior da Universidade as possibilidades de implementação do programa, fazendo com que a universidade se torne ainda mais inclusiva e acessível aos nossos servidores.

7. DAS FORMAÇÕES E CAPACITAÇÕES

As formações e capacitações do CIA são ações contínuas, pois tem como objetivo nortear a comunidade acadêmica no atendimento às Pessoas com Deficiência. O CIA deu continuidade na oferta de cursos de formação docência e para estudantes com e sem deficiência da UFPB, aberto ao público externo em parceria com a SEAD/UFPB, através da plataforma Google Class. Cursos modulares que trazem como temática o atendimento especializado, práticas pedagógicas, a relação interpessoal do estudante apoiador com o estudante com deficiência, bem como cursos modulares voltados aos docentes cujo temas abordados estão ligados a prática docência, estudos de caso, Tecnologia Assistiva, dentre outros. Iniciou um curso Básico de Libras em parceria com a SEAD/UFPB, ofertado aos servidores e promoveu formações contínuas à equipe de Intérpretes de Libras (Terceirizados e efetivos) da UFPB.

8. PROJETOS, PESQUISA E EXTENSÃO

O CIA, dentre tantas ações também é palco de projetos, pesquisa e extensão. Em 2020 demos continuidade aos Projetos:

8.1. Probex Inclusão em Foco, coordenador pela Profa. Adenize Queiroz, pessoa cega, coordenadora do Gt em acessibilidade pedagógica, e tem como objetivo a formação continuada de estudantes apoiadores e estudantes apoiados vinculados ao Programa de Apoio ao Estudante com Deficiência.

8.2. Projeto Probex de Formação docência, coordenado pela Profa. Dra. Lisiê Martins, membro consultora do CIA e por Rafael Monteiro, coordenador do CIA e tem por objetivo a formação e capacitação de professores no atendimento aos estudantes com deficiência da universidade.

8.3. Extrad, projeto de produção de materiais em Libras por meio da Tradução sinalizada, coordenado pela Intérprete de Libras do CIA, Pollyana Sthefanie, e tem por objetivo desenvolver um acervo de materiais traduzidos para Libras como suporte didático-pedagógico junto aos alunos surdos da graduação e pós-graduação.

8.4. Projeto Probex na produção de um levantamento de dados quanto ao número de estudantes com deficiência envolvidos em projetos de pesquisa e extensão na UFPB. O projeto é coordenado pela Profa. Dra. Berla Moreira, Pró-Reitora da PROEX e representante no colegiado do CIA.

9. EVENTOS/FORUNS

No corrente ano foi realizado o *setembro da Inclusão*, promovido pelo CIA através dos seus grupos de trabalho em acessibilidade. Foram ações descentralizadas e online, no formato híbrido, com palestras e oficinas oferecidas e abertas ao público. Tais ações discutiram temáticas sobre o Protagonismo da pessoa com deficiência, relatos dos nossos estudantes assistidos pelos CIA e profissionais, e trouxe como destaque o Capacitismo, envolvendo todos os campi em alusão o dia da luta das pessoas com Deficiência no mês de setembro. Tivemos a participação de várias universidades como UFCG, UFRN, UFRJ, dentre outras, escolas e repartições públicas interessadas na temática.

O Comitê manteve as parcerias diretas com: as coordenações dos cursos que têm estudantes com deficiência matriculados, realizando acompanhamento junto as coordenações antes da chegada dos estudantes e durante o semestre para acompanhar e orientar as ações de inclusão de forma individualizada. Os docentes a fim de instrumentalizá-los acerca das formas metodológicas e didáticas mais apropriadas para intervir juntamente com os estudantes com

deficiência; clínica de terapia ocupacional, clínica de fonoaudiologia, de psicopedagogia e de fisioterapia, além de encaminhar para avaliação e acompanhamento os discentes, docentes e servidores técnico-administrativos assistidos pelo CIA para diferentes áreas médicas do Hospital Universitário;

10. DOS PROCESSOS E RESOLUÇÕES EM ANDAMENTO

Ao longo do ano de 2021, o CIA e seu colegiado avançaram nas discussões quanto a Política de Inclusão e Acessibilidade na UFPB e sua institucionalização em diversas esferas. Encontra-se em tramitação no Consepe e Consuni minutas para criação de resoluções que garantem o direito ao acesso da Pessoa com Deficiência na Universidade. Não apenas o ingresso, mas também sua permanência em um ensino de qualidade. São elas:

- 10.1 Minuta que discute a acessibilidade da Pessoa Surda na Pós-graduação - APROVADA;**
- 10.2 Minuta que discute o Regimento Interno dos serviços de Tradução e Interpretação em Libras na UFPB – EM ANDAMENTO;
- 10.3 Minuta que discute a criação de Bancas de avaliação Biopsicossocial DA Pessoa com Deficiência da UFPB – EM ANDAMENTO;
- 10.4 Atualização da Resolução de graduação nº 29/2020 que garante a inclusão e acessibilidade da Pessoa com Deficiência ao atendimento especializado e adaptado, conforme Lei nº 13.146/15 – APROVADA**
- 10.5 Atualização da Resolução das Ações Afirmativas na Pós-graduação nº 58/2016 que garante acesso, permanência e atendimento especializados aos estudantes da Pós. – EM ANDAMENTO

11. DO SERVIÇO EXTERNO

11.1 Participamos de reuniões junto a Comissão da Pessoa com Deficiência do Estado da Paraíba, que desenvolve ações de garantias de direito às PcD's da sociedade Paraibana; continuamos realizando e participando de palestras na rede pública e privada destinada à divulgação das ações do CIA;

11.2 Reforçamos através de processos endereçados à Superintendência de Infraestrutura, a necessidade da adequação dos campi, em especial do campus I, o qual contém maior quantidade de pessoas com deficiência circulando; realizando o levantamento de todos os projetos arquitetônicos acessíveis da UFPB, dando início junto aos centros e com anuência do Gabinete do Reitor a instalação das Rotas acessíveis, encabeçados pelo Lacesse e GTA Arquitetônico e executado pela SINFRA. Para tanto, o CIA cria uma cartilha de orientações e conscientização sobre o equipamento, sua importância e como usá-lo.

Ofertamos capacitação e orientações sobre inclusão para estudantes e docentes da UFPB e da comunidade externa.

13. DO SERVIÇO DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS

Trata dos serviços que são solicitados pelos estudantes, professores e setores da UFPB quanto a presença do profissional Intérprete de Libras nos locais onde são realizadas as atividades acadêmicas, bem como das solicitações de tradução de materiais da Língua Portuguesa para Libras. Durante o ano de 2022, continuamos a vivenciar uma diminuição da pandemia do COVID-19, todas as nossas atividades foram subdivididas em demandas síncronas fixas (aulas remotas e aulas presenciais), síncronas avulsas (webconferências, lives, reuniões e semelhantes com atendimento também presencial) e assíncronas (tradução, revisão, gravação e edição de material didático para a LIBRAS, tradução, revisão, gravação e edição de editais e semelhantes).

Durante todo o referido período foram atendidos pelos nossos serviços em demandas síncronas fixas (aulas remotas e aulas presenciais) um total de:

Campus I:

Alunos surdos (Graduação)	00
Alunos surdos (Pós-Graduação)	00
Professores surdos	00
Professores ouvintes	01
Nº de disciplinas cursadas pelos alunos surdos	00
Nº de demandas síncronas atendidas/semana	08
Total de horas-aula/semana	28
Total de demandas de aula DEFERIDAS	140
Total de demandas avulsas DEFERIDAS	02
Total de demandas avulsas INDEFERIDAS	00
Total Geral de demandas avulsas	02

Campus II:

Alunos surdos (Pós-Graduação)	09
Professores surdos	01
Professores ouvintes	04
Nº de disciplinas cursadas pelos alunos surdos	01
Nº de demandas síncronas atendidas/semana	07
Total de demandas de aula DEFERIDAS	105
Total de demandas avulsas DEFERIDAS	26
Total de demandas avulsas INDEFERIDAS	00
Total Geral de demandas avulsas	26

Campus III:

Alunos surdos (Graduação)	00
Alunos surdos (Pós-Graduação)	00
Professores surdos	00
Professores ouvintes	01
Nº de disciplinas cursadas pelos alunos surdos	00
Nº de demandas síncronas atendidas/semana	08
Total de horas-aula/semana	28
Total de demandas de aula DEFERIDAS	140
Total de demandas avulsas DEFERIDAS	02
Total de demandas avulsas INDEFERIDAS	00
Total Geral de demandas avulsas	02

Campus IV:

Alunos surdos (Graduação)	02
Professores ouvintes	08
Nº de disciplinas cursadas pelos alunos surdos	08
Nº de demandas síncronas atendidas/semana	08
Total de horas-aula/semana	30
Total de demandas de aula DEFERIDAS	08
Total de demandas avulsas DEFERIDAS	(Rodolfo 07),(Ismênia 04), (Ledson 07), (Kássia 07)
Total Geral de demandas avulsas	25

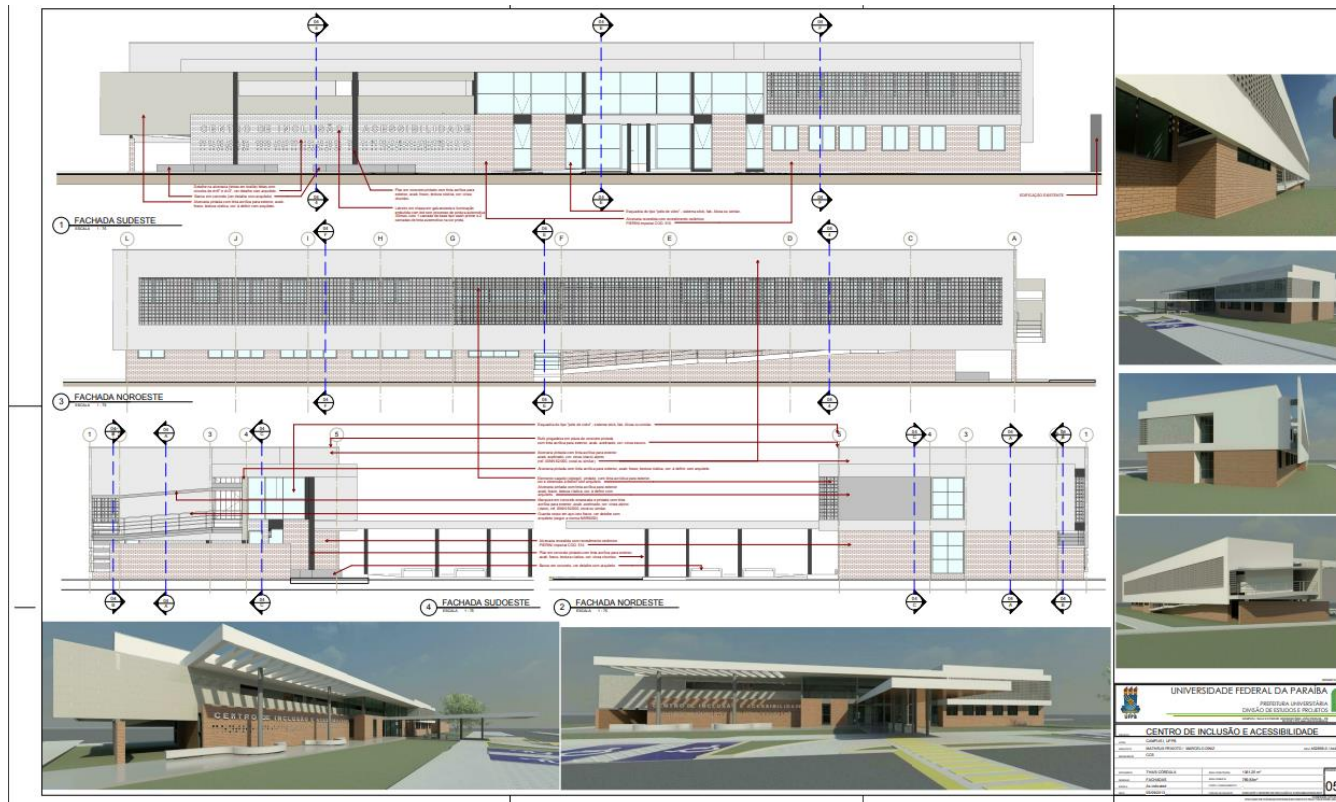
12 DOS VALORES DE INDICADORES DE DESEMPENHO DO PDI UFPB, EM 2021.

INDICADOR	2020*	2021	2022
Número de Estudantes com Deficiência ou com Necessidades Educacionais Específicas - NEE com status “ <i>em atendimento</i> ” pelo Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA).	457	373	516
Número de participantes nos Cursos de formação e Capacitação em inclusão e acessibilidade	155	255 – Discentes 80 – Docentes	Gt Pedagógico: 55 Discentes; Inclusão em Foco: 180 discentes. EEBAS: 11 Profissionais; Formação Docentes: 80
Número de estudantes apoiadores – Campus I, II, III e IV.	113	138	172

**em atendimento*” - solicitaram apoio ao CIA para avaliação e atendimentos junto à rede de apoio.

OUTROS INDICADORES	
Número de Necessidades Educacionais Específicas - NEE na UFPB .	5255

Os três Centros com maior número de necessidades educacionais específicas na UFPB, com base na NEE.	1º com 948 – CCHLA 2º com 607 – CT 3º com 605 CCSA
Número de avaliações realizadas pela Equipe Multidisciplinar.	82
Número de encaminhamentos à Rede de Apoio do CIA.	82
Visitas Técnicas/atendimento Lacesse	07
Laudos de acessibilidade no espaço construído	01
Números de avaliações/atendimentos em Tecnologia Assistiva	09
Número de atendimento – Intérprete de Libras	Campus I – 976 Campus II – 157 Campus III – 144 Campus IV – 33 TOTAL: 1310
Serviços em Braille	10.204 páginas transcritas em braile (artigos, capítulos e livros acadêmicos); 17 oficinas de capacitação sobre iniciação ao Braille
Materiais Traduzidos para Libras	95
Número de atendimentos - CAPpE – Centro Apoio Psicopedagógico ao Estudante – atendimentos.	15
Número de atendimentos - Clínica de Fonoaudiologia.	12
Número de atendimentos/atividades - Projeto Criativa – Saúde Mental - atendimentos	Total: 85 27 - Atendimentos 45 - Oficinas
Número de atendimentos da Subsedes do CIA – Campus II	09
Número de atendimentos da Subsede do CIA – Campus III	11
Número de atendimentos da Subsedes do CIA – Campus IV	34



13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desafios estão postos para serem enfrentados, vivenciados e vencidos. Atualmente o CIA possui uma grande equipe de profissionais parceiros em vários setores da UFPB em todos os campi, seu colegiado. Entretanto, dentro do que preconiza sua resolução de criação que este ano de 2023 completará 10 anos de existência, ainda não conseguimos obter nossa equipe multidisciplinar para as tantas demandas emergenciais que chegam.

Quanto aos desafios, dentre os tantos existentes, temos o grande desafio da construção do Centro de Inclusão e Acessibilidade, projeto desde 2014 já projetado pelos arquitetos da SINFRA parceiros do CIA, no qual abrangeria toda a rede de apoio do CIA existente na UFPB, bem como ofereceria um melhor e mais

amplo atendimento interssetorial aos estudantes e servidores com deficiência de toda instituição.


O Comitê de Inclusão e Acessibilidade – CIA/UFPB, no uso de suas atribuições, vem avançando em suas ações, trabalhando para que a cada dia a pessoa com deficiência (docente, discente e técnico administrativo) possam se sentir incluídos e tenham a garantia da acessibilidade, assegurada por toda a Rede de Apoio da UFPB. Como afirma Polia (2018):

A inclusão sempre será um processo que depende da coletividade, e mesmo envolvendo vários indivíduos, cada um deve ser assistido de forma personalizada. Nunca as demandas de duas pessoas cegas serão as mesmas e compreender cada um com suas próprias características e especificidades é um dos caminhos mais assertivos para se trabalhar com esse público. Aprender a conviver com todo o tipo de diferença, respeitando, ouvindo e não apenas tolerando, é uma tarefa cotidiana de construção de uma sociedade mais inclusiva, saudável, acessível e humanizada.

Como instituição, faz-se necessários que todas ações desde a entrada até a mais alta gestão sejam pensadas com a perspectiva da inclusão e acessibilidade de todas as pessoas. Não há como estabelecer a acessibilidade e inclusão se não tivermos o senso do coletivo. A autora nos faz refletir que juntos somos mais efetivos, mesmo que nos voltemos apenas para um indivíduo e suas especificidades. É compreender que cada pessoa é um ser e que possui nela percepções particulares de si, mesmo que o diagnóstico, o CID seja igual ao do outro.

Inclusão e Acessibilidade só acontecem se todos estivermos envolvidos em um propósito: Olhar para o outro como se estivesse olhando para si mesmo.

João Pessoa, 20 de janeiro de 2022.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a horizontal line extending to the right.

Rafael Paulo de Ataíde Monteiro Melo
Coordenador do Comitê de Inclusão e Acessibilidade
SIAPE 2087664